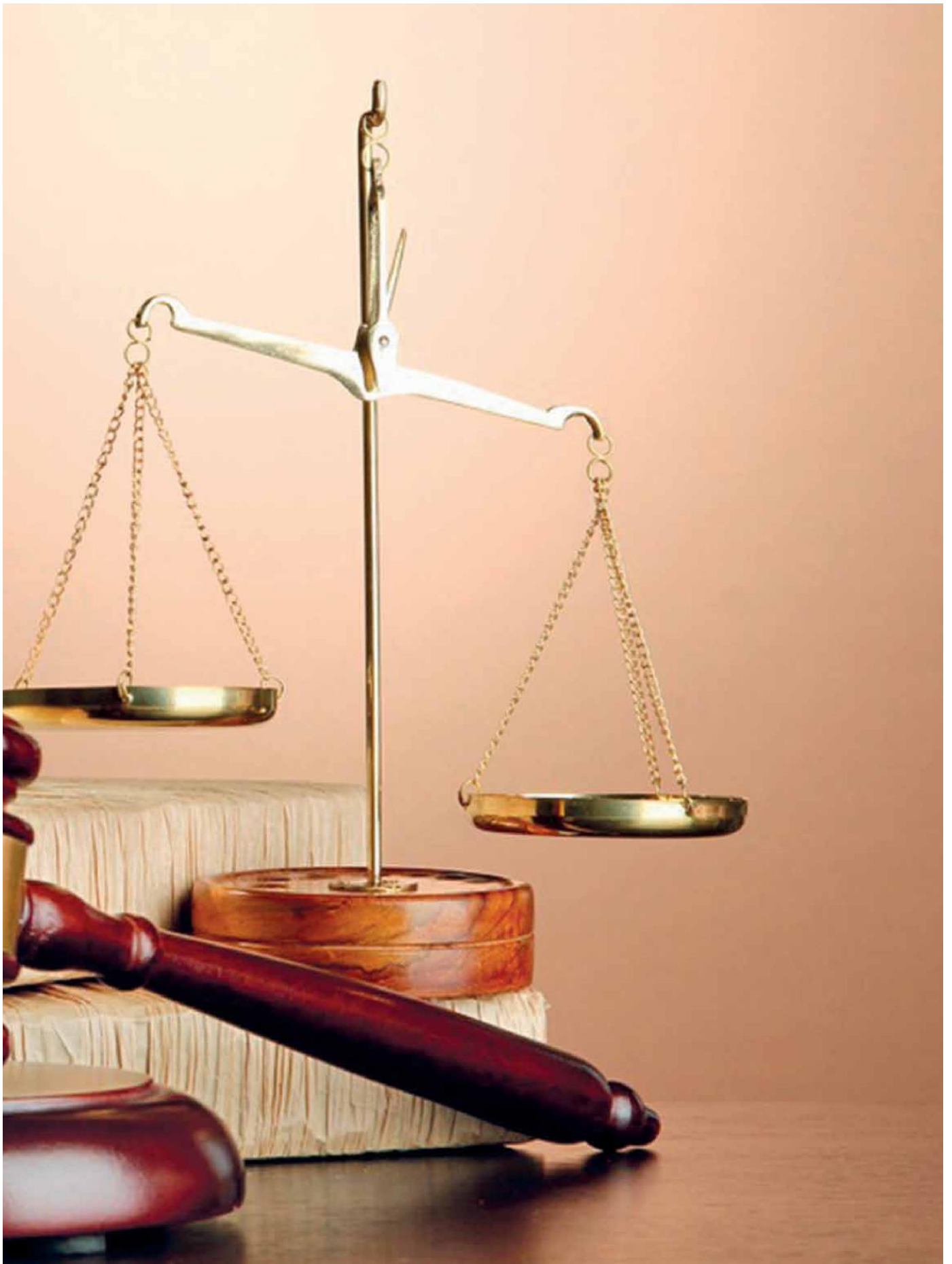


FÓRUM DE LÍDERES

Como é que a sociedade está a lidar com a segunda vaga da pandemia e a preparar-se para um novo confinamento, que implica a obrigatoriedade de teletrabalho?







Domingos Cruz
Managing Partner da CCA

Neste momento, e tendo em conta a segunda vaga da pandemia, a CCA decidiu continuar a manter apenas serviços mínimos em termos físicos e colocar a grande maioria dos seus colaboradores a trabalhar a partir de casa. Esta medida foi, de resto, facilitada pelo facto da CCA dispor de todos os meios e plataformas para que o trabalho e as reuniões continuem a ser executados em regime home office, assegurando o normal funcionamento da atividade. O home office é, de resto, uma medida inserida no regular funcionamento da CCA e adoptada desde 2018 por todos os elementos da sociedade.

Outro dos pontos fulcrais do teletrabalho, já visto na primeira vaga e que terá de ser reforçado nesta segunda, prende-se com a cultura organizacional. Para a manutenção da motivação das pessoas tem sido muito importante o esforço que a CCA e todos os colaboradores têm feito na proximidade e comunicação, para manter as pessoas motivadas e alinhadas com a cultura da empresa. Seja através de momentos de convívio online, elogios às decisões tomadas, updates semanais sobre o negócio, tudo isto contribui para reforçar o sentimento de pertença e para garantir o alinhamento e empenho de cada um e todos nós.

Acredito que o escritório continuará a ser um espaço vital de colaboração, socialização e de formação, sobretudo para estagiários e clientes, mas é imperativo mudar o mindset deste espaço físico tal como nós o conhecemos para um teamwork hub, com a equipa a ter a flexibilidade de trabalhar remotamente

e a encontrar-se no escritório apenas e quando for necessário. É cada vez mais expectável que se altere o paradigma do trabalho como algo que fazemos e não como um sítio para onde vamos.



Nuno Pereira da Cruz
Managing partner da CRS Advogados

Esta segunda vaga e as recentes medidas anunciadas pelo Governo não são uma surpresa. Assim como, não ficaremos surpreendidos quando for decretado o Estado de Emergência, o recolher obrigatório ou o confinamento até ao final do ano. Estas previsões levaram-nos a preparar com antecedência um plano de contingência sobre a nossa forma de trabalhar e do apoio a dar aos nossos clientes até à Páscoa de 2021.

É certo, que a sociedade CRS Advogados tem hoje uma vertente tecnológica mais acentuada, os nossos advogados têm uma série de procedimentos de segurança e cuidados a cumprir, criámos novas ferramentas e metodologias de organização de trabalho à distância, e que temos uma equipa dedicada às “alterações Covid”, mas não estamos escondidos ou afastados dos nossos clientes. Temos reuniões presenciais com os nossos clientes e, hoje mais do que nunca, estamos presentes!

Aliás, devido às várias questões e situações que esta pandemia e crise está a criar, sentimos necessidade de recrutar novos advogados e iremos, até ao final do ano, em plena pandemia, abrir um escritório da CRS Advogados no Porto, tendo já sido recrutado um diretor que é um advogado daquela cidade e que partilha os mesmos valores e cultura de trabalho.

Entendemos que os tribunais não devem encerrar, que as diligências têm que continuar e nós cá estaremos, com todos os cuidados, a defender os direitos dos nossos clientes e a prestar-lhes toda a assessoria jurídica e apoio neste momento de crise.



Dália Cardadeiro
Sócia da BAS

No contexto mundial da pandemia da doença COVID-19 e da evolução da segunda vaga em Portugal, a BAS - Sociedade de Advogados implementou desde março um conjunto de medidas destinadas a combater a transmissão do coronavírus e a promover a segurança da nossa equipa e de todas as pessoas com as quais possamos contactar.

Assim, a BAS está em plena atividade no apoio aos seus clientes, mediante trabalho remoto, privilegiando o contacto por meios telemáticos, como a videoconferência (Skype, Zoom, WhatsApp...), a conferência telefónica e/ou o correio eletrónico.

A aposta que a BAS tem vindo a fazer nas novas tecnologias permite perspetivar estarem asseguradas as condições para a continuidade e a garantia da qualidade dos seus serviços por essa via, respondendo aos desafios colocados pelos clientes. Deste modo, a adoção do modelo de trabalho remoto que se decidiu implementar não afetará os compromissos assumidos para com os clientes da BAS e demais stakeholders e a equipa encontra-se muito bem adaptada a este modelo, revelando de forma permanente e motivadora que os sistemas remotos permitem manter uma excelente sinergia comunicacio-